

1ª CONFERÊNCIA

RESILIÊNCIA NA REGIÃO DE LISBOA

29 DE NOVEMBRO 2016

MEGA - RISCOS

EFEITOS MULTIPLICADORES E RESILIÊNCIA

Organização:



Iniciativa Cívica
para a Resiliência



Think Tank

Apoios:

Quidgest



A3A
studio ambiente
sustentabilidade
local

Associação para a Resiliência da Região de Lisboa - www.ars-rlx.org

PISTAS ESTRUTURAIS

Luís Coruche, Amani Shehadi,

Agradecimentos:

Tomás Fragoso, Piedade Coruche, António Rato, Carolina Bastos,

Susana Gaivoto, Filipa Fernandes

METODOLOGIA:

Revisão de Conhecimento :

Domínios académico e institucional: Sustentabilidade; Resiliência; Nova Economia;
Resiliência Social, Ambiental e Económica

Clipping média: Riscos Globais Locais: Políticos ; Económicos ; Sociais ; Ambientais ;
Tecnológicos

Análise estrutural quantitativa e qualitativa:

Ao nível global – Indicadores chave Componente Social; Ambiental e Económica,
Correlação de Indicadores e Análise e Discussão Qualitativa

Seleção de riscos críticos ao nível local:

Com base na percepção de riscos prioritários ARS-DF e na estrutura de análise do World
Economic Fórum

Revisão de Conhecimento Complementar:

Global e Local; Académico, Institucional e Mediático relativa a esses riscos

O QUE É A RESILIÊNCIA

Definição Genérica



Preservação de funções fundamentais

Face a distúrbios:

- Perigos Imediatos ou Graduais

Que comprometem estas funções

Caracteriza-se:

- Por Causas e Efeitos
- Limites de risco
- Incerteza
- Ponto sem retorno
- Resposta
- Adaptação
- Colapso

Resiliência



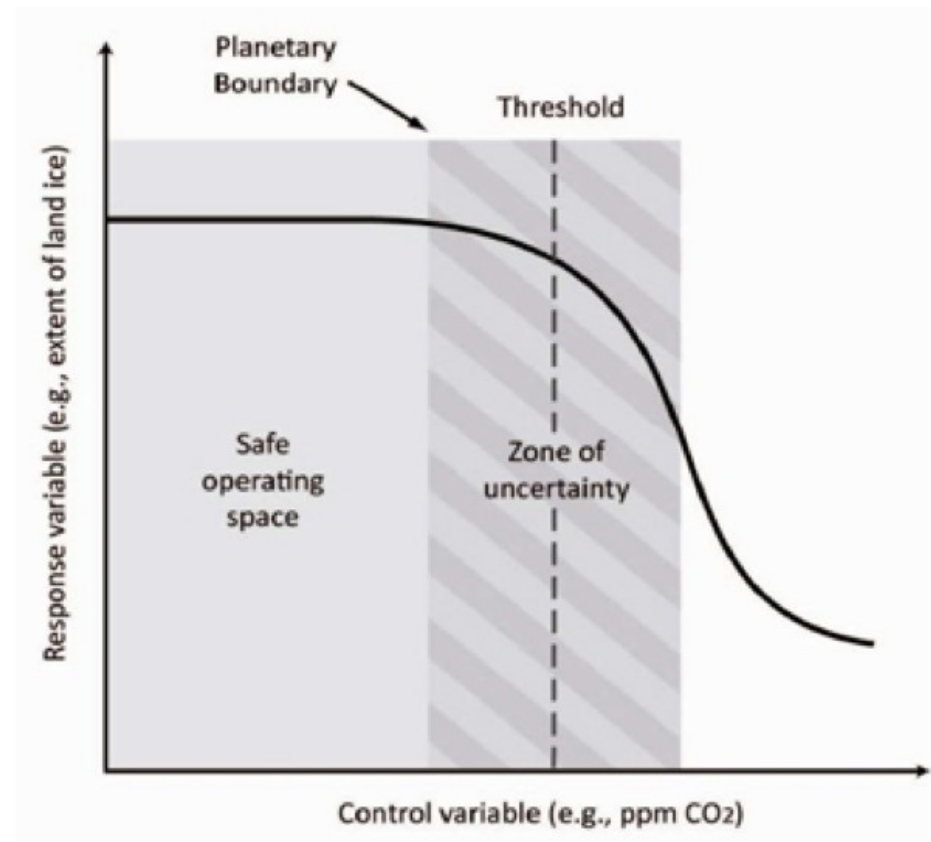
Três pilares:

- A quantidade de alterações que o sistema pode sofrer sem colapsar
- A capacidade que esse sistema tem para se auto-regular
- A capacidade de se adaptar e desenvolver

É um princípio sofisticado de gestão de risco e de sistemas aplicável a múltiplas dimensões que é próprio dos sistemas ecológicos.

Exemplo

Resiliência Climática



Definição Conceptual de Limites críticos dos Sistemas Ecológicos Terrestres: Limite Crítico do Ártico = Superfície de Gelo Ártico em função da concentração de Dióxido de Carbono na Atmosfera.

Fonte: Rockstrom J. *et. al* 2009 **Planetary boundaries:exploring the safe operating space for humanity**. Ecology and Society

RESILIÊNCIA GLOBAL

PISTAS ESTRUTURAIS

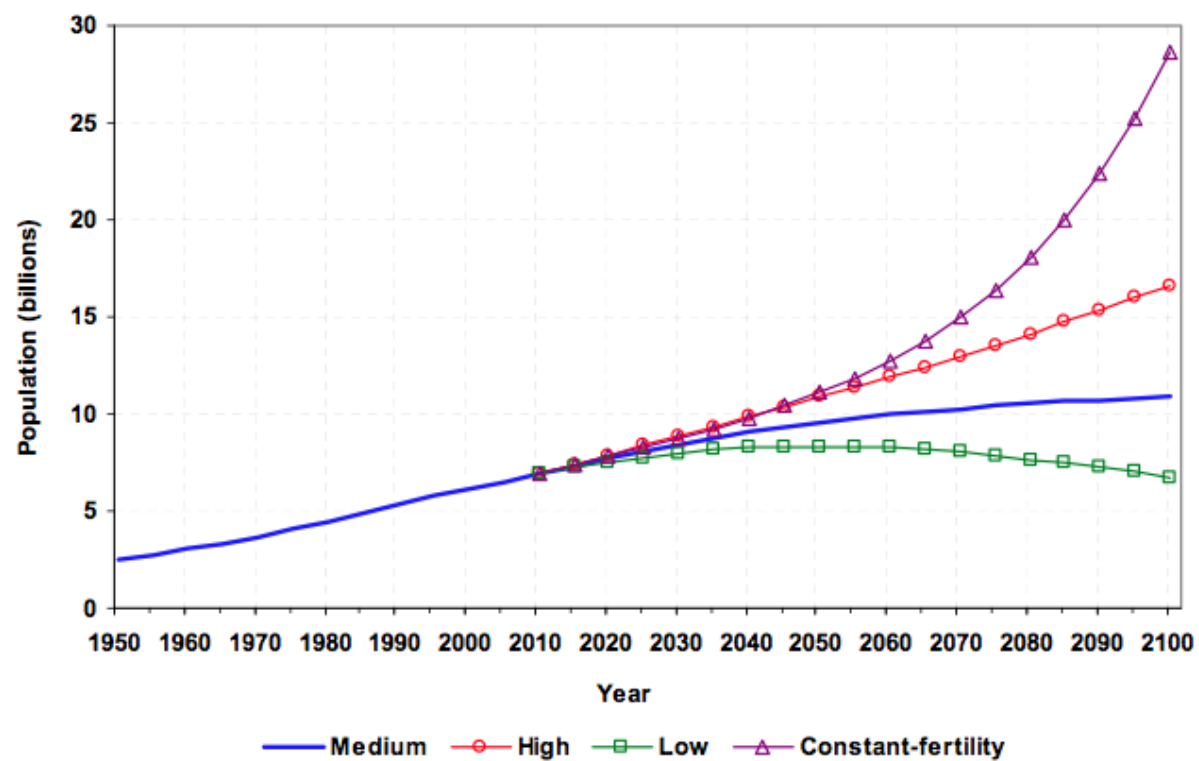
O ao nível fundamental o desenvolvimento humano pode ser caracterizado pela relação entre a **população**, o **ambiente** e as **actividades económicas** que medeiam essa relação; num sistema fechado.



Fonte: NASA Johnson Space Center (NASA JSC) 1969

População

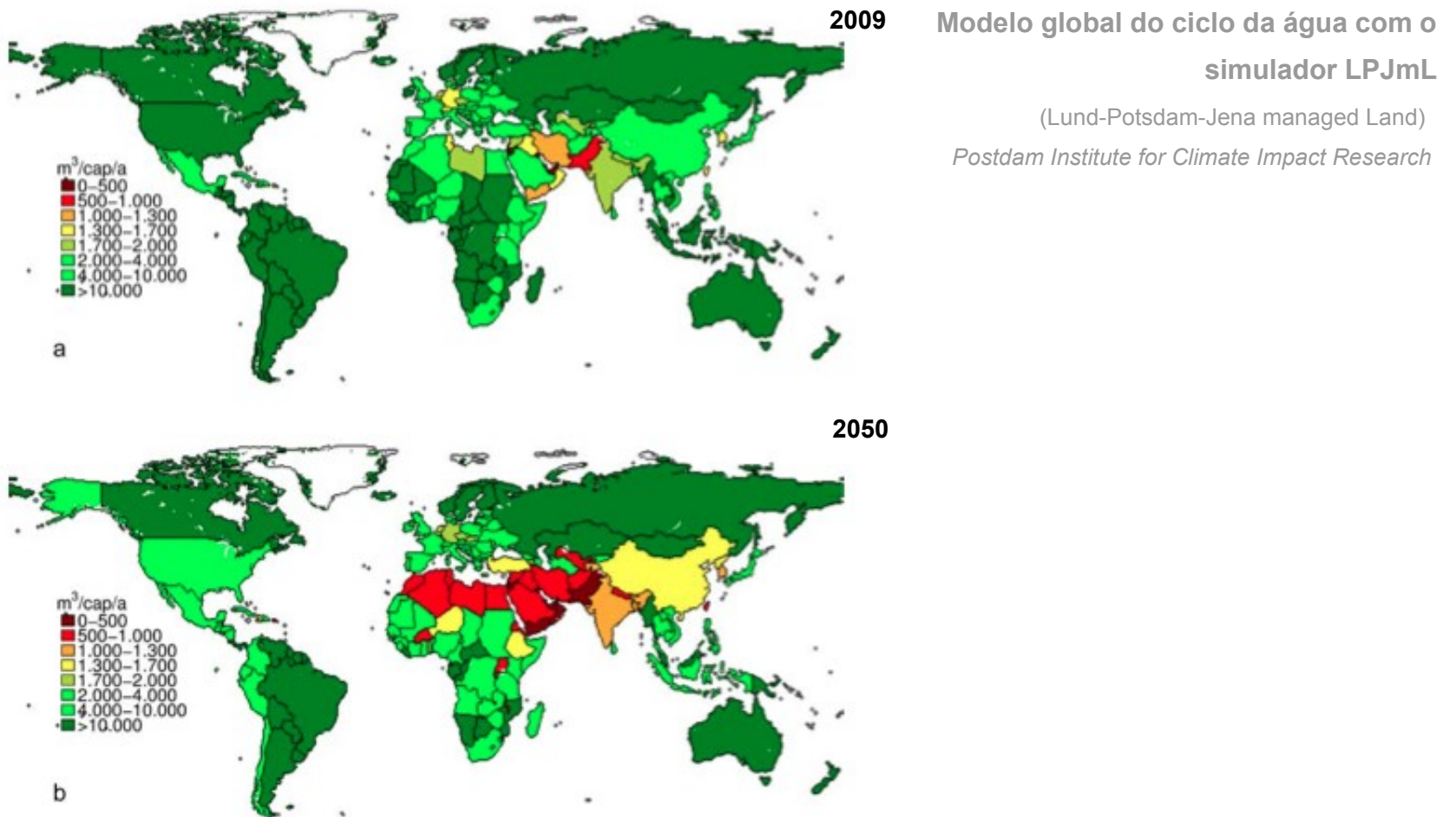
Entre 1950 e 2012 houve um Crescimento Populacional de 180 %: i.e de 2.5 Biliões para 7 Biliões, nos últimos 60 anos



Fonte: ONU – Divisão de População, Dpt. De Assuntos Económicos e Sociais (2013)

Recursos

Verifica-se que as reservas globais de água renovável estão a escassear a um ritmo de - 10,6 % por década*. atingindo estas reservas o limite crítico (4000 Km³/ano) nos próximos 33 anos.



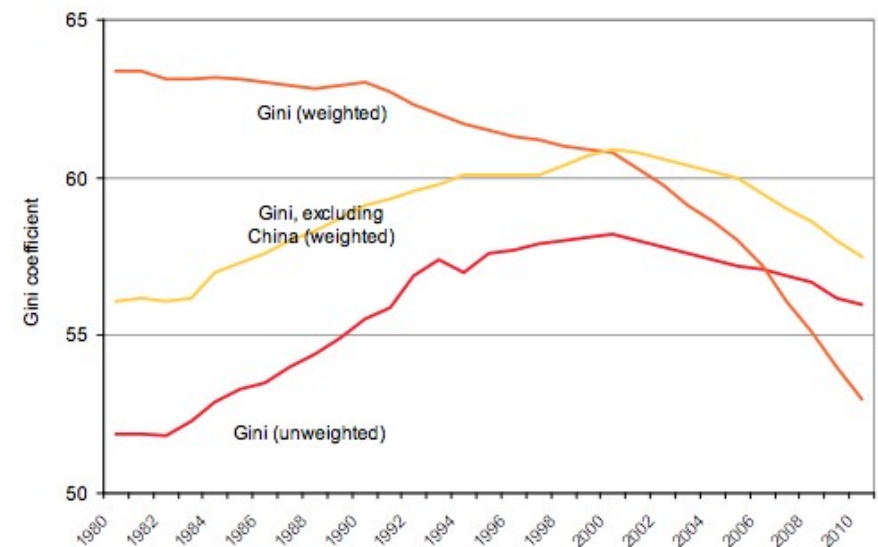
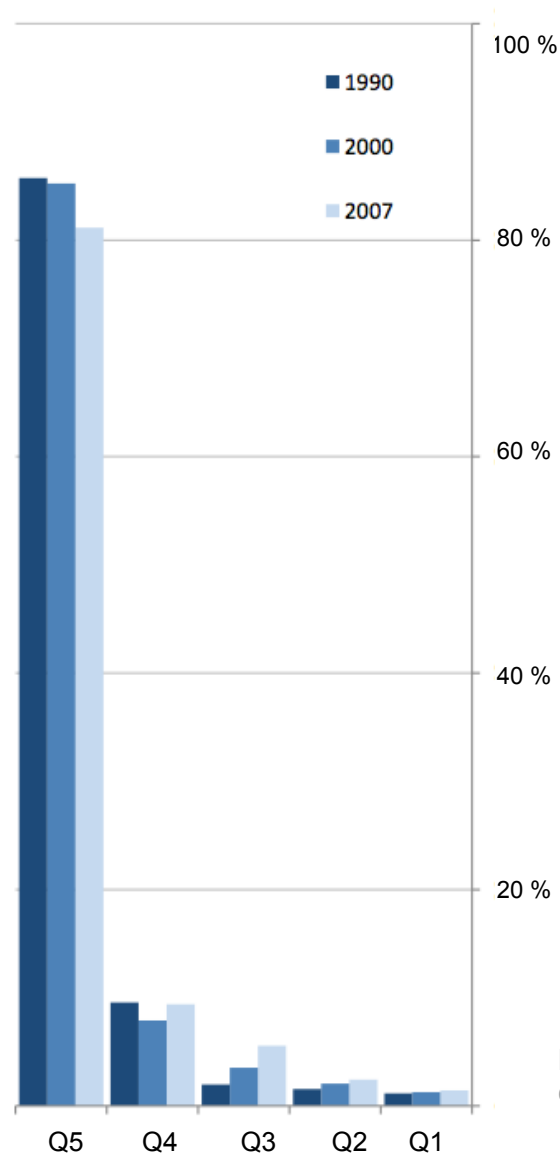
Simulação LPJmL da disponibilidade de recursos hídricos (*green water and blue water*) per capita ao nível global em que (a) são as condições presentes (b) projecções a 2050, assumindo alterações demográficas e climáticas

Fonte: Rockstrom *et. al* 2009

*NOTA: Taxa média de decréscimo das reservas no período 1950-2020 [$((Val.f - Val.i) / Val.i) / n$ décadas]

Economia

O Coeficiente GINI global (indicador de disparidade na distribuição de rendimentos) apesar de sujeito a discussão é aproximadamente de 70 % (Lanker, Milanovic 2013)

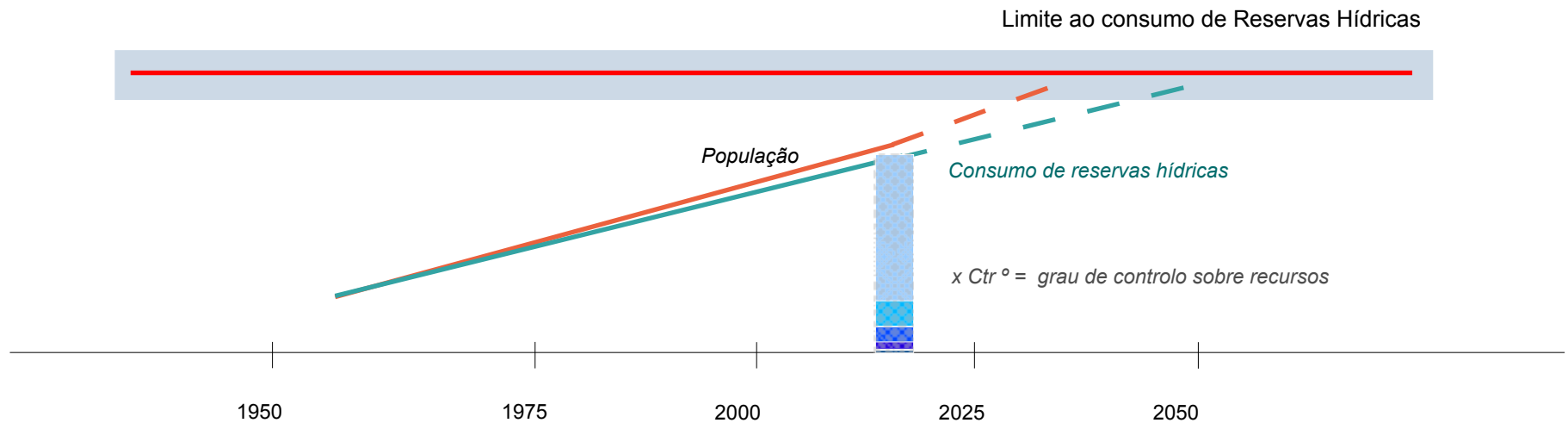


Coeficiente global de Gini, Gini Ponderado Gini, excluindo a China
ONU Departamento de Assuntos Económicos e Sociais 2012

Modelo global de rendimentos por país (1990-2007)
em \$US constantes: UNICEF 2011

- Acesso aos recursos como condição fundamental para a sobrevivência, qualidade de vida e desenvolvimento humano.
- Conforme os sistemas de recursos atingem limites críticos a incerteza e o risco aumentam (factor X).
- Conforme os sistemas de recursos se degradam a pressão económica sobre os recursos aumenta.
- A liquidez enquanto um grau de controlo e de acesso aos recursos

Diagrama conceptual de sistema



Sistema fechado, dentro do qual uma multiplicidade de agentes, transforma, consome e compete por recursos existentes com graus variados de controlo sobre o acesso a esses mesmos recursos.

As pressões sobre recursos são seguramente multi-variadas, (uso da força, o capital ou dívida, capacidades tecnológicas, a lei Internacional, soberania, etc..) subentendem um grau de acesso e controlo sobre os recursos que cumpre avaliar. Consideramos o PIB e o rendimento como componentes desse mesmo grau de controlo.

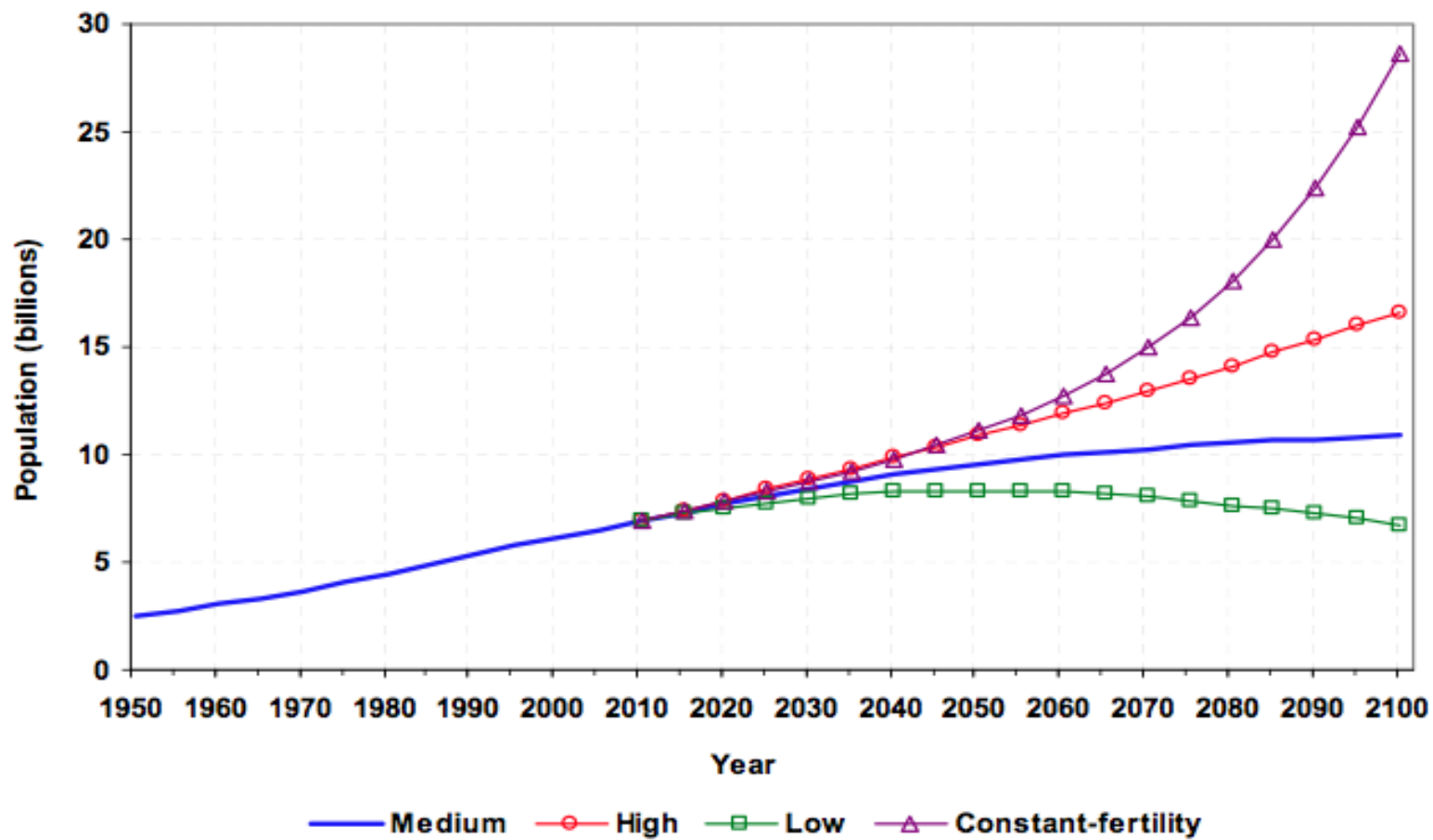
ANÁLISE ESTRUTURAL

Correlação conceptual de tendências, sociais, económicas e ambientais

Crescimento Populacional	Indicador de desigualdade	Reservas de Água Doce
+ 23% por década	70 de Desigualdade	- 10,6 % por década*

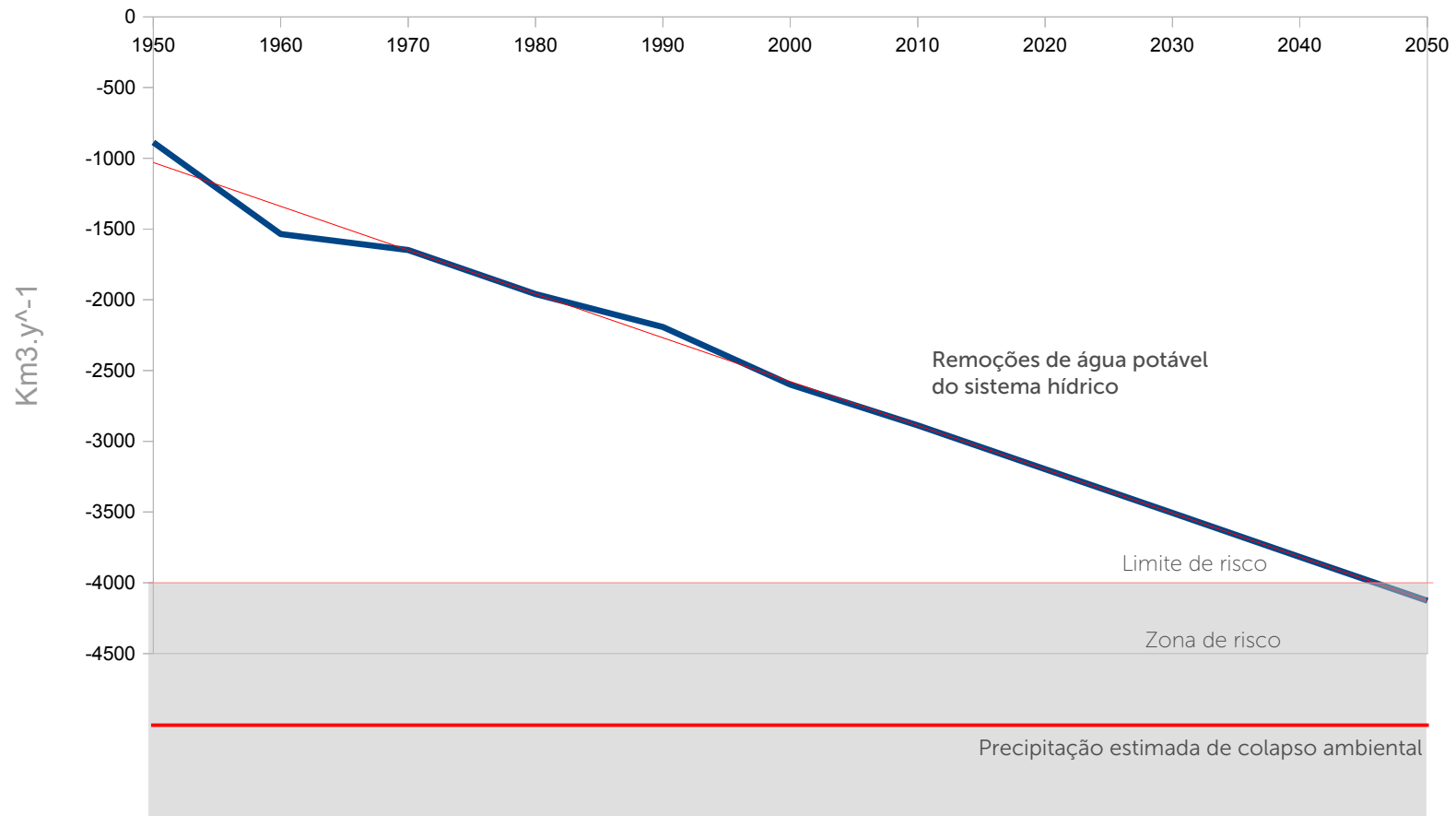
*NOTA: Taxa média de decréscimo das reservas no período 1950-2020 $\left[\frac{((\text{Val.f}-\text{Val.i})/\text{Val.i})}{n \text{ décadas}}\right]$

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO ACELERADO



Fonte: ONU – Divisão de População, Dpt. De Assuntos Económicos e Sociais (2013)

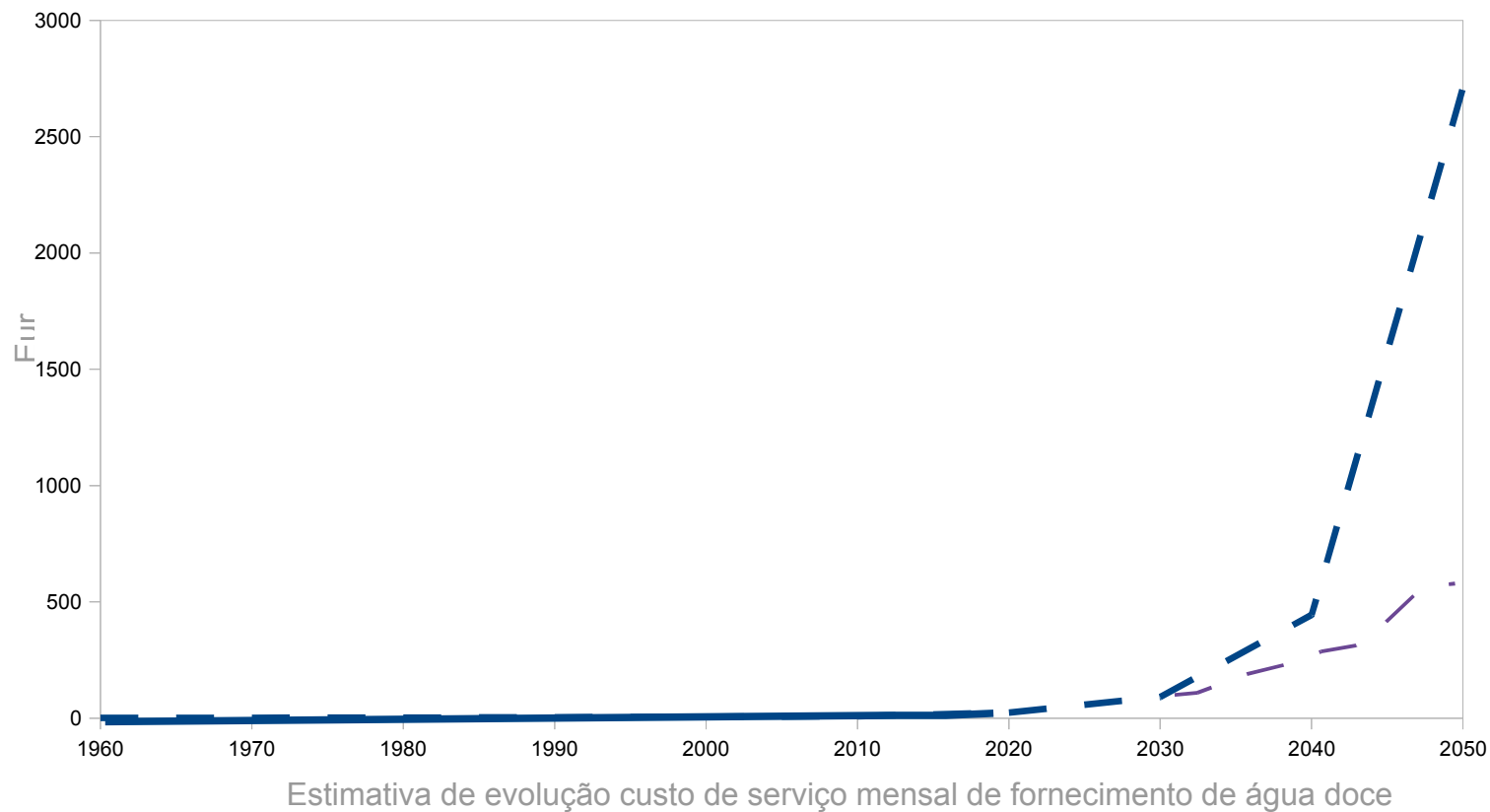
CONSUMO DE RESERVAS GLOBAIS DE AGUA DOCE



Fonte: Gleick (2003); Shiklomanov and Rodda (2003); Rockstrom (2009)

ESTIMATIVA DE PRESSÕES ECONÓMICAS NATURAIS SOBRE ÁGUA POTÁVEL

(i.e. não considerando regulação, nem tecnologia)



Palanaippan M e Gleik, 2009

(Projecções de Evolução de Média global) Modelado, Institutos Nacionais de Estatística / Base de dados IBN

12 pontos de dados relativos a tarifas e custos de serviço de 5 países com reservas de água média (4000 a 10000 m³/cap/a) representativos de 4 níveis de desenvolvimento humano Portugal, Tailândia, África do Sul, Tanzânia Fonte: ONU – Divisão de População, Dpt. De Assuntos Económicos e Sociais (2013) Fonte: Gleick (2003); Shiklomanov and Rodda (2003); Rockstrom (2009) International Benchmarking Network of the World Bank / Global Water Intelligence (2016)

ESTIMATIVA DE ALOCAÇÃO DE RENDIMENTO AO CONSUMO DE ÁGUA POTÁVEL

	Portugal	Tailândia	Africa do Sul	Tanzânia	Médias	
IDH	 muito elevado	 elevado	 médio	 baixo		(escalão doméstico)
Reservas de Água potável	médias	médias	médias	médias		
Rendimento médio	824	353	589	142	588,74	eu/mês
Custo de serviço de água	1,7	1,1	0,78	0,45	1,2	eur/m3
Consumo médio de ref.	208	208	208	110	208	l/hab*dia
Dimensão da família	2,6	3,8	3,6	5,7	3,33	hab/habitação
Consumo estimado por família	16,2	23,7	22,5	18,8	20,8	m3/mês
Gasto mensal em água estimado por membro activo de agregado	13,7 €	2,5 €	8,8 €	8,5 €	8,4 €	(eur/agregado*mês)/2
Rendimento mensal alocado à água	1,66%	0,70%	1,49%	5,98%	1,29%	%

Caracterização do Sector, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (2015); rendimento mensal médio líquido 1º T 2015 INE (2016)

Agregação estatística de relatórios de rendimentos por país www.tradingeconomics.com (2016)

International Benchmarking Network of the World Bank / Global Water Intelligence, Tariff Database (2016)

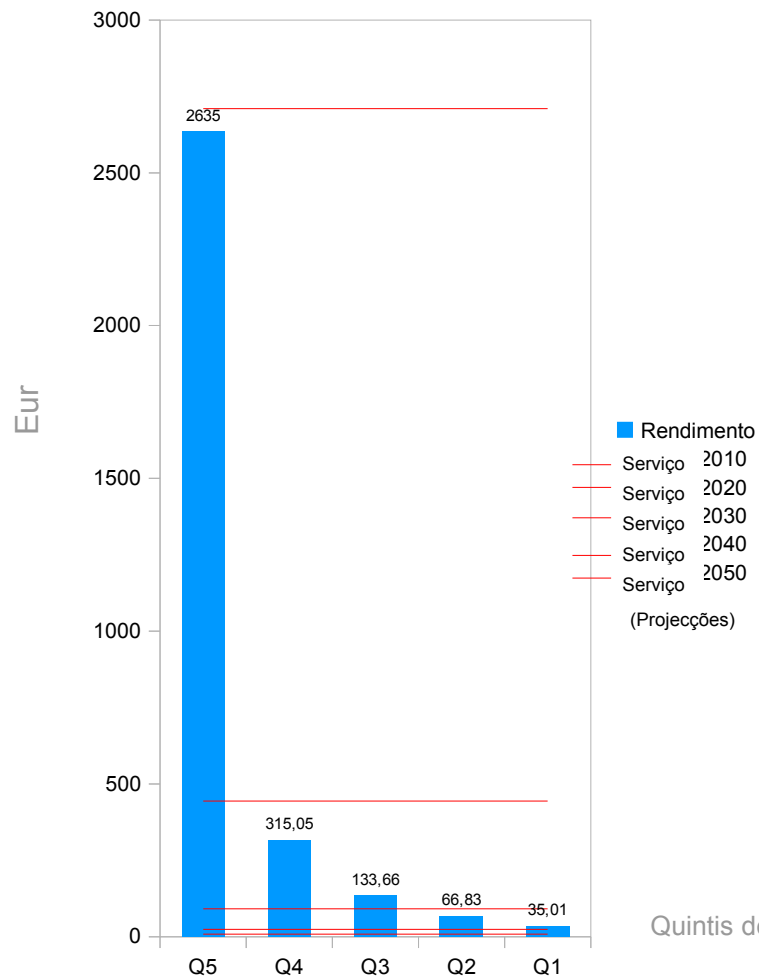
INE Census 2011 ; The 2000 Population and Housing Census Thailand (2000); South Africa 2011 Census

National Bureau of Statistics Tanzania 2016

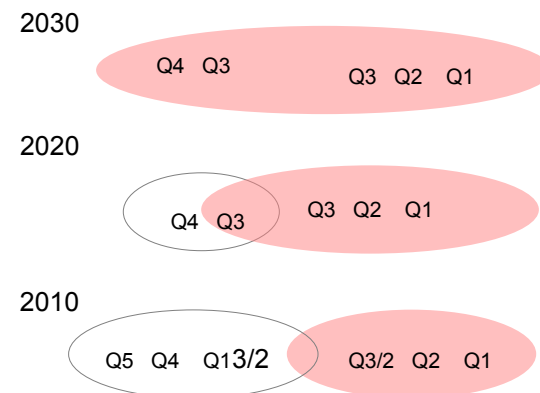
12 pontos de dados relativos a tarifas e custos de serviço de 5 países com reservas de água média (4000 a 10000 m3/cap/a) representativos de 4 níveis de desenvolvimento humano Portugal, Tailândia, África do Sul , Tanzânia

CORRELAÇÃO ENTRE DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS GLOBAL EVOLUÇÃO DE TARIFAS

Rendimento mensal médio global distribuído



Processo de exclusão Económica Recursos Hídricos



Em que o custo c/ os serviços de água excede 5 %*
do rendimento mensal Alocação recomendada do
orçamento familiar pela Credit counseling society,
2016 *

Quintis de escalão de rendimento

Adaptado: Modelo global de rendimentos por país (1990-2007)
em \$US constantes: UNICEF 2011 ; Eurostat 2015
averagesalary.com/burney 2016, Salaryaftertax.com/us, 2016

1) RECEITA DO COLAPSO:

Com uma perspectiva de 9,99 Mil milhões de pessoas em 2050 e as reservas globais de água potável a escassear a -9.25% por ano o limiar risco será atingido nos próximos 33 anos.

Este princípio é verdadeiro para qualquer outro recursos fundamental

2) PARADOXO FINANCEIRO DA INSUSTENTABILIDADE

Apesar de reguladas as tarifas de recursos hídricos não estão isentas dos princípios económicos fundamentais (ex: Lei da oferta e da procura, da escassez e da gestão de risco), ou seja o custo associado ao recurso tende a aumentar progressivamente conforme se chega ao limite das reservas ou quando existem riscos sobre as mesmas.

Mantendo-se as tendências de desigualdade a pressão orçamental de acesso à água facilmente atinge 60 % da população e progressivamente atingirá 80 % com variações relativamente baixas no custo de serviço

3) POTENCIAL DE CONFLITO X 3:

A análise de indicadores sociais, ambientais e económicas revela as seguintes tendências i) Degradação de Recursos naturais e i) Desigualdades extremas incluindo no acesso a recursos primários e iii) Aumento Populacional progressivo.

Este fenómeno encerra em si pelo menos 3 factores de conflito, por escassez de recursos, desigualdade extrema e *stress* populacional

TRAVAR, REGENERAR E EVOLUIR

PERSPECTIVA CÍVICA PRELIMINAR

**SOFREMOS O IMPACTO DA CRISE FINANCEIRA DE 2008, DA CRISE DAS DÍVIDAS
SOBERANAS DE 2012 E MÚLTIPLOS EVENTOS FINANCEIROS DESDE ENTÃO.
COMO NOS VAMOS PREPARAR PARA UMA CRISE DE RECURSOS DE 2020?**

TRAVAR, REGENERAR E EVOLUIR

Dimensão Social:

CONSOLIDAÇÃO JURÍDICA E DEMOCRÁTICA

Promoção da coesão social

Continuação da promoção do desenvolvimento Humano ao nível internacional (nomeadamente maior integração das mulheres)

Dimensão Ambiental:

INVESTIGAÇÃO EM QUESTÕES DE SOBERANIA SOBRE RECURSOS Fundamentais a Múltiplos Níveis Geográficos

Soluções progressivas de eficiência de uso em recursos ex:

Capacitação progressiva das entidades reguladoras

Certificação hídrica

Blue jobs



TRAVAR, REGENERAR E EVOLUIR

Dimensão Económica:

INVESTIGAR A RELAÇÃO ENTRE GRAUS DE LIQUIDEZ E ACESSO AO RECURSOS FUNDAMENTAIS

Investigar barreiras emergentes relativas a recursos fundamentais

Investigar o nivelar do campo de jogo económico

Consolidação Jurídica e Democrática

Promoção da coesão social

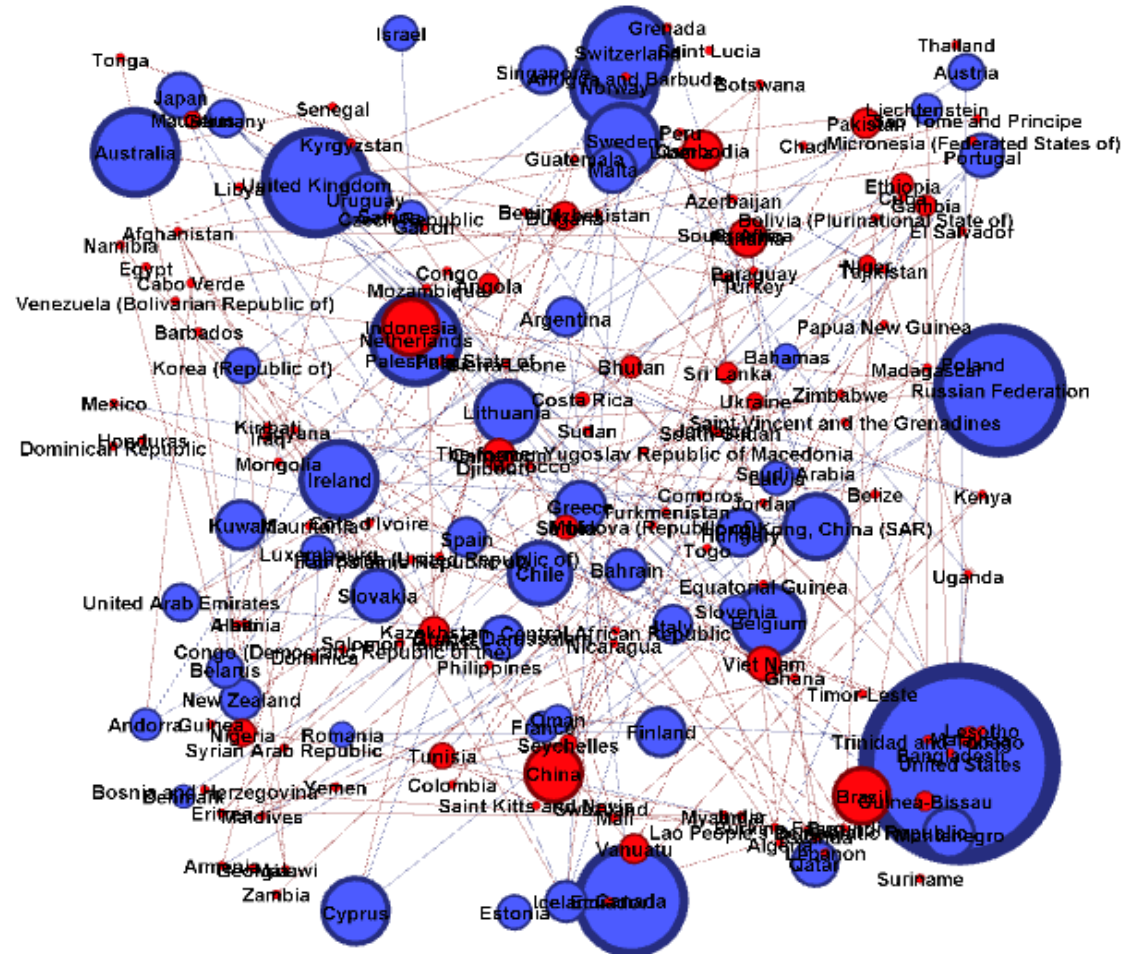
PROBLEMAS DE GOVERNANÇA GLOBAL

Kybernetiké, <a arte de governar>

PROBLEMAS DE GOVERNANÇA GLOBAL



REDES DISTRIBUÍDAS



1º Quintil

20 % da Pop.

80% PIB mundial

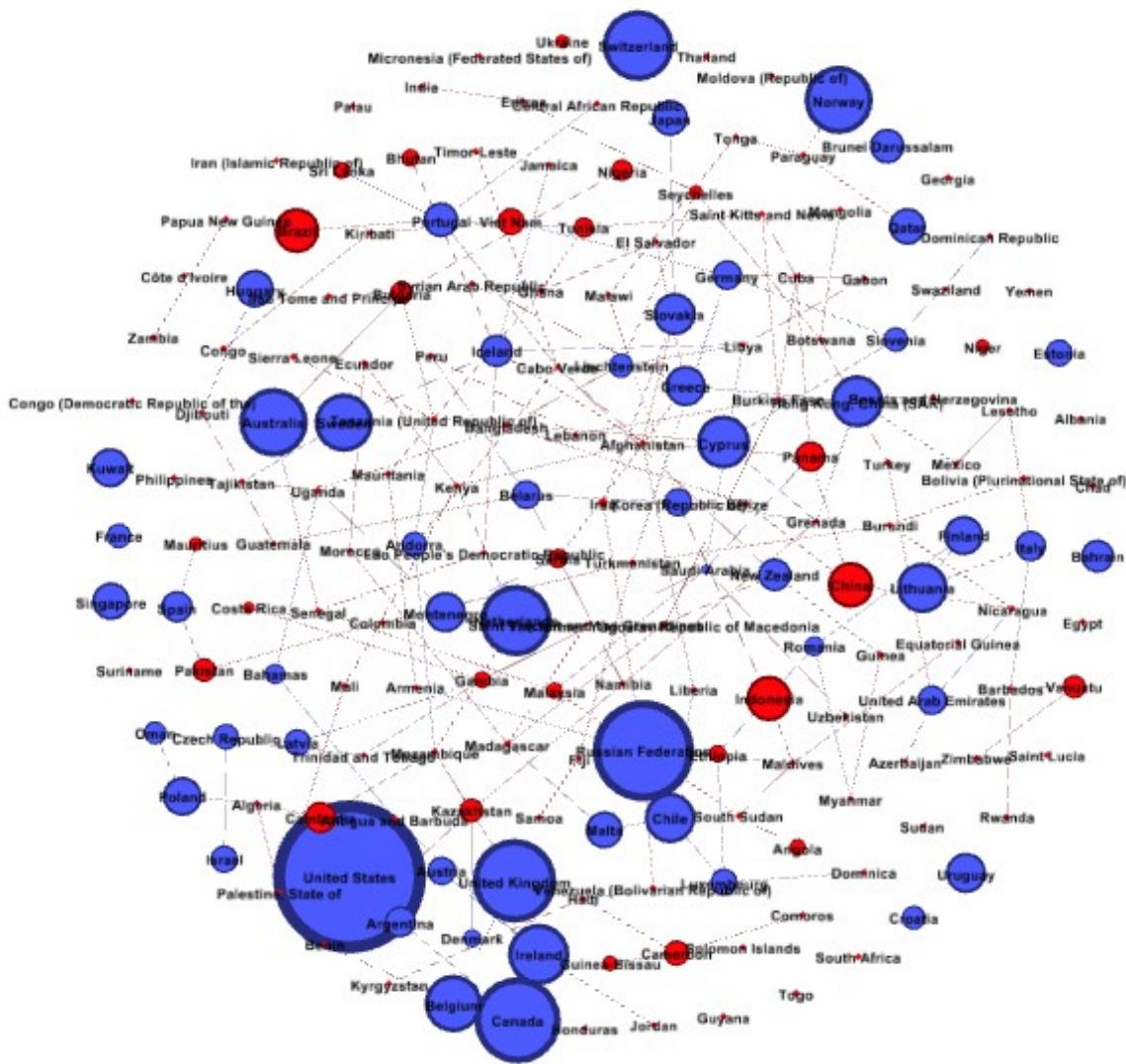
2º-5º Quintil

80 % da Pop.

20 % PIB mundial

TENDÊNCIAS	RISCOS	NÍVEL	VULNERABILIDADE	INFLUÊNCIA	DESENVOLVIMENTO.	CICLO POLÍTICO	...
Crescimento Populacional Acelerado	Colapso Administrativo	Global	Alta	Alta	Desenvolvimento	Positivo	
Desigualdade Económica Extrema	Conflito Armado	Regional	Média	Média	Estagnado	Nulo	
Degradação de Recursos Naturais	Colapso Ambiental	Local	Baixa	Baixa	Retração	Negativo	

REDES DISTRIBUÍDAS



Cibernética: Do grego
kybernetiké, a arte de
governar

Porto Editora 2016

O estudo científico do
controlo e comunicações
no animal, na máquina e
nas sociedades

(Weiner, Norbert, 48)

(Forester, Heinz Von 70)

TENDÊNCIAS	RISCOS	NÍVEL	VULNERABILIDADE	INFLUÊNCIA	DESENVOLVIMENTO.	CICLO POLÍTICO	...
Crescimento Populacional Acelerado	Colapso Administrativo	Global	Alta	Alta	Desenvolvimento	Positivo	
Desigualdade Económica Extrema	Conflito Armado	Regional	Média	Média	Estagnado	Nulo	
Degradação de Recursos Naturais	Colapso Ambiental	Local	Baixa	Baixa	Retração	Negativo	



Degradação de Recursos Naturais

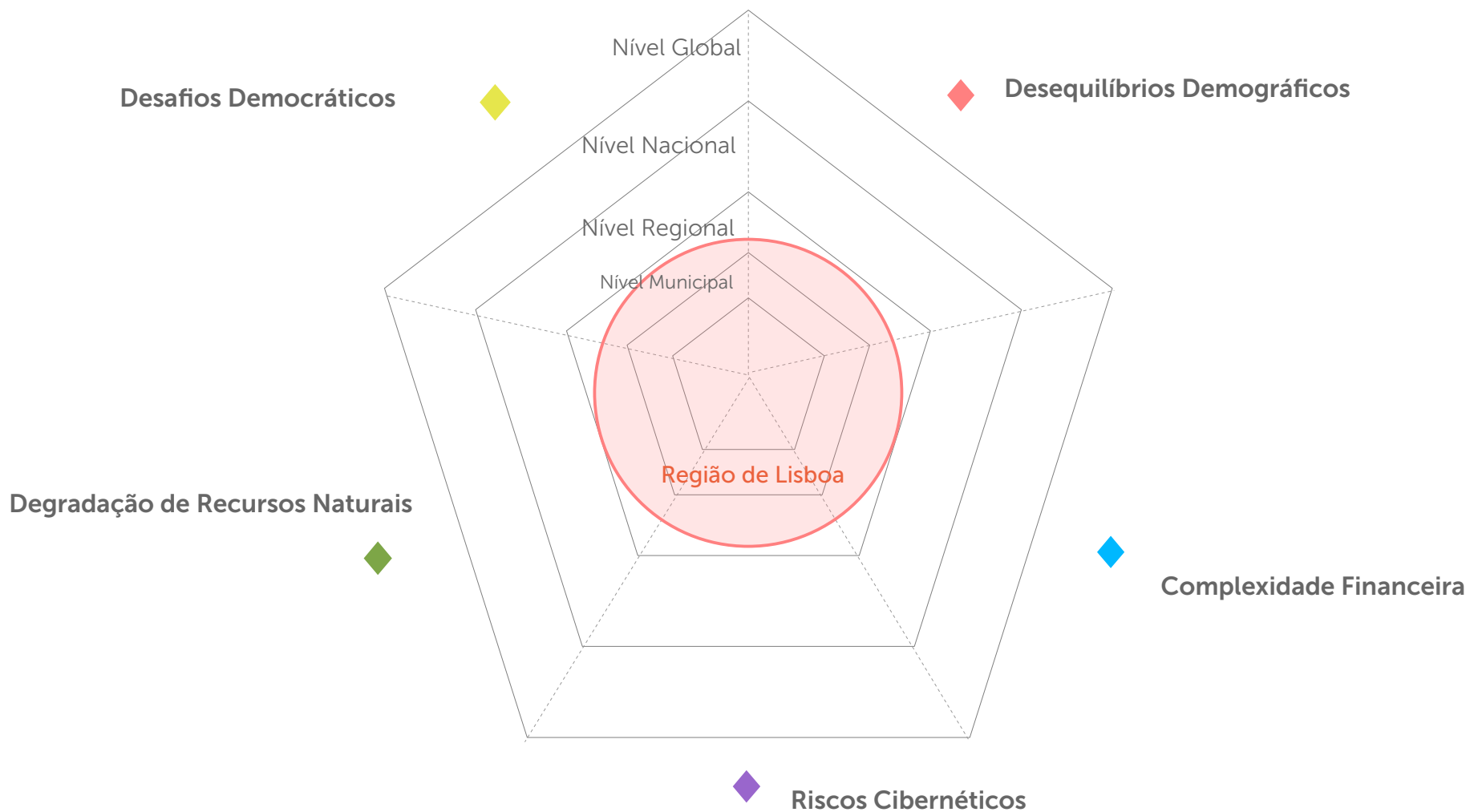
Complexidade Financeira

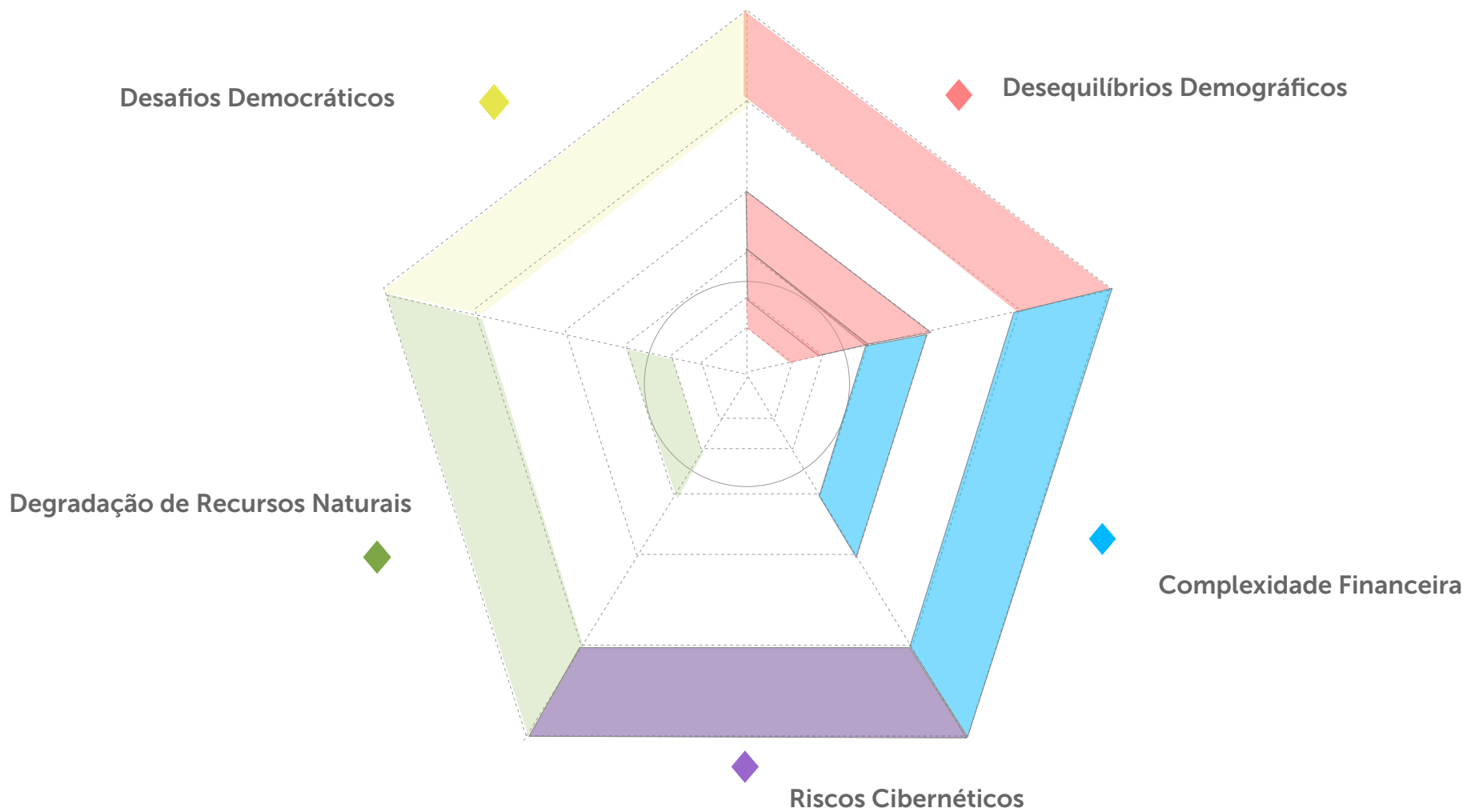
Riscos Cibernéticos

Desafios Democráticos


Desequilíbrios Demográficos

CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA REGIONAL





COMPLEXIDADE FINANCEIRA



There's rich.
**Then there's
buy-a-small-
country rich.**

THE BLOOMBERG
BILLIONAIRES INDEX
STEP INSIDE >>

Bloomberg

Falhas no Sistema Monetário Internacional (SMI)

- hegemonia do \$US dólar
- O colapso do sistema *Bretton Woods*
- foco da vigilância do FMI em países emergentes e não nos emissores de principais divisas de reserva
- excessivo peso sistémico da economia dos EUA
- Em 2007 aprox. 78 % da totalidade de liquidez existente no mercado (*broad liquidity*) foi criada por titularização derivada (9.4 x o PIB mundial.)
- falhas do sistema monetário internacional não forem mitigadas irão existir crises financeiras severas e cada vez maiores.

(Xiaolian Hu Vice governador Banco Central Popular da China, 2009)

Complexificação Financeira

DES-INTERMEDIAÇÃO



Fonte: sanfranciscosentinel.com (aced. 2014)

Capital Markets	
November 20, 2016 7:08 PM ET	
Company Overview of Quantum Endowment Fund N.V.	
Snapshot	People
Company Overview	
Quantum Endowment Fund N.V. is a hedge fund launched and managed by Soros Fund Management LLC. Quantum Endowment Fund N.V. is domiciled in Netherlands Antilles.	
888 Seventh Avenue 33rd Floor New York, NY 10106 United States	
Phone: 212-262-6300 Fax: 212-245-5154	
Key Executives For Quantum Endowment Fund N.V.	
Quantum Endowment Fund N.V. does not have any Key Executives recorded.	

Inovações Tecnológicas

Negociação de AF

Optimização de Portfolios

Derivados Financeiros

Lobbying

3.7 mil milhões

Aprovaram o *Riegle-Neal Act*
(aumento de escala / dessegmentação)

Revogaram o *Glass-Steagle Act*
(agregação de seguros e BI à Banca comercial
+ Alavancagem até 54:1)

Banca Obscura

Ex: *Quantum Fund* (G. Soros)

c. 100 Mil Milhões \$US

Sede Antilhas Holandesas

Aplica Teorias Cibernéticas

Angelides,P et al 2011 Rajan, R. G 2005.

DDOS AOS REGULADORES

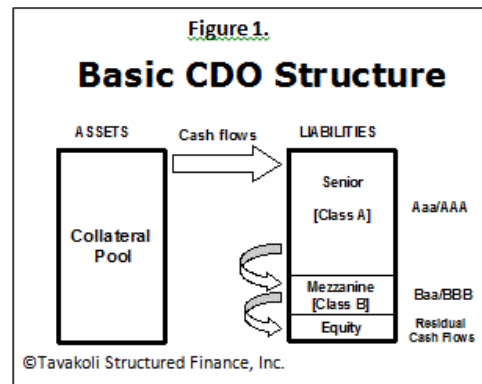
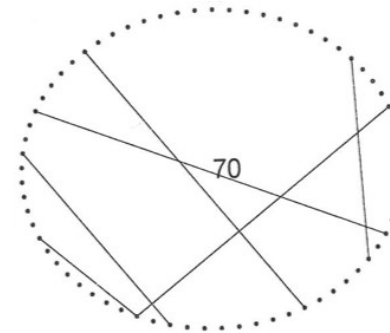
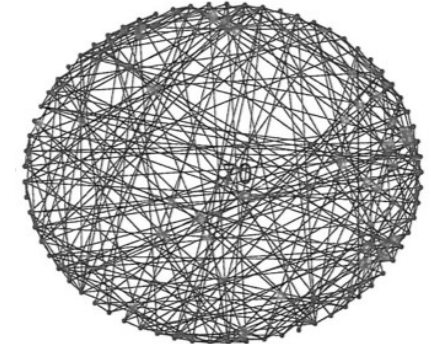


Diagrama de uma *Collateralized Debt Obligation*

Agosto 2000



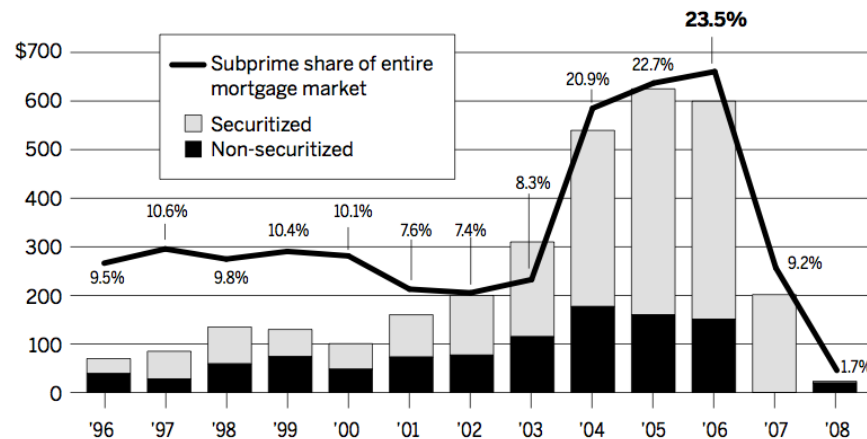
Setembro 2008



Variação de ligações entre as principais 70 companhias Financeiras do índice S&P500

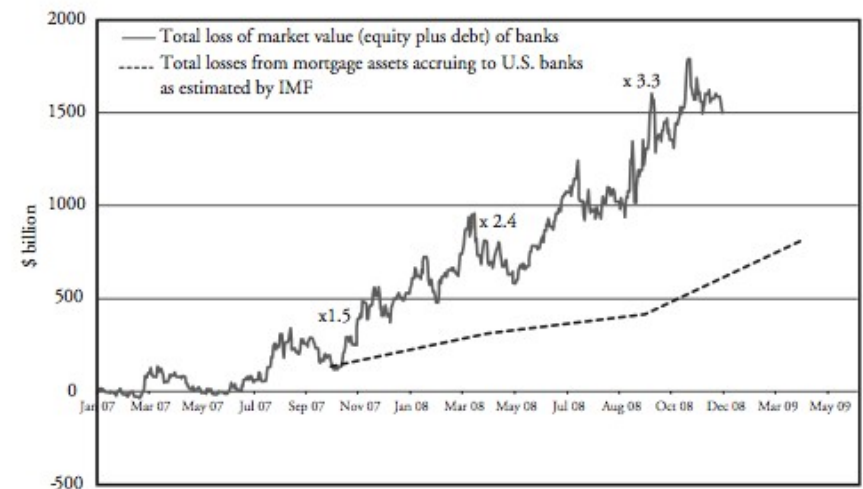
Fonte: Araújo T. - *Introdução à Economia Computacional 2011*
(o nível de descrição deste indicador como representativo da complexidade induzida pela revogação da lei *Glass-Steagall* ainda não foi determinado)

IN BILLIONS OF DOLLARS



Evolução da alocação de capital em empréstimos à habitação *Subprime*, suportados por derivados financeiros complexos.

Fonte: US Gov. Financial Crisis Inquiry Report, 2011



Evolução das Perdas relativas a empréstimos à habitação dos bancos americanos vs Perdas totais de valor de mercado do sector bancário

Fonte: FMI Relatório de Sustentabilidade Financeira Global / Bancos / JP Morgan 2009

ESTRUTURA GENÉRICA DE COLAPSOS FINANCEIROS

- | | |
|---|--|
| 0) Risco Oculto | 9) Desertificação de liquidez |
| 1) Gatilho | 10) Falências |
| 2) Bloqueio dos Canais de empréstimo | 11) Resgates à banca |
| 3) Corrida aos bancos | 12) Aumento da Dívida Pública |
| 4) Centenas de biliões de dólares em empréstimos impagáveis | 13) Contracção dos serviços públicos e sociais |
| 5) Espiral de endividamento | 14) Despedimentos |
| 7) Desvalorização da banca em bolsa c/ efeito multiplicador na economia | 12) Despejos |
| 8) O financiamento para as empresas fica muito caro ou indisponível | 13) Emigrações |
| | 14) Pobreza,Depressões, Suicídios.. |

Brunheimer, MK 2009 Angelides,P et al 2011

Costa A, Caldas J.C. 2013

CONSEQUÊNCIAS



Manifestação contra os despejos 2011
(Estados Unidos)

Fonte: Atlanta Jobs With Justice 2011



Manifestações contra a austeridade na
(Grécia)

Fonte: Otago Daily Times, 2011



Manifestações contra o desemprego
(Portugal)

Fonte: Renascença, 2013

CONSEQUÊNCIAS

Desde 2008 pelo menos 7 colapsos financeiros

Causas:

Rent Seeking

CDOs, Credit Default Swaps

“Esterotipagem”

Especulação

Volatilidade Induzida?

Manipulação de Mercado

Austeridade foi um mecanismo

de estagnidade sistémica

Fonte: ARS Clipping

Nenhuma serve o interesse nacional!

	2006	2009	2014
PIB (mil milhões eur):	166,25	175,44	173,44
Défice Adm. Pública (% PIB):	4,3 %	9,8 %	7,2 %*
Dívida Pública (mil milhões eur):	115	146,69	225,77
Balança Comercial Agro-Alimentar (milhões eur):	- 3543	- 3635	- 2850
Balança Comercial (milhões eur):	- 13 564	- 11 839	1 982
Taxa de desemprego (% da Pop.):	7,6	9,4	13,9
Índice de Envelhecimento**:	110,4	117,8	138,6
Risco de Pobreza (% da Pop.)***:	25	24,9	27,4 ****

* Valor provisório incorporação da resolução do GES nas contas públicas

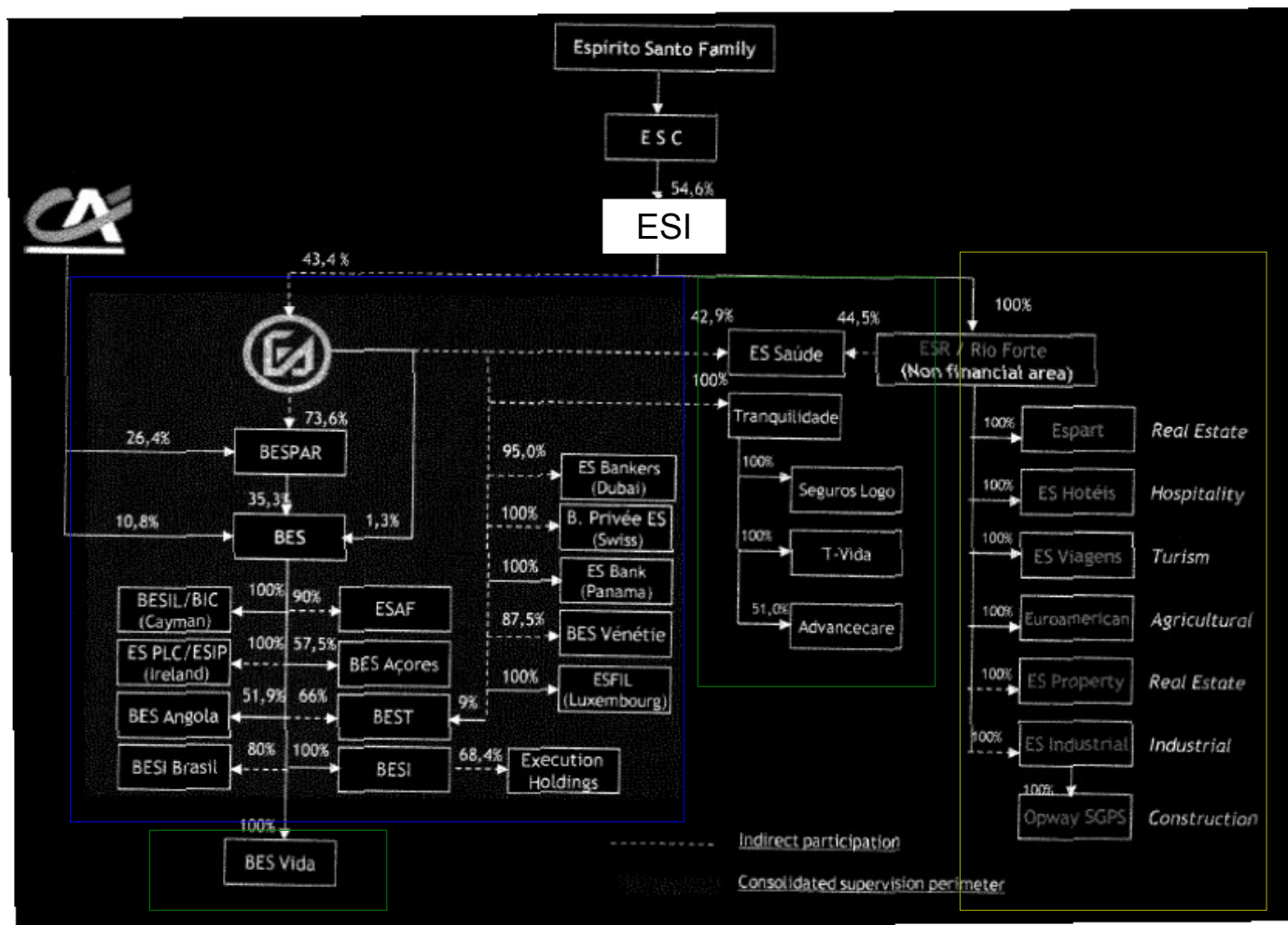
** Número de pessoas ≥ 65 anos por cada 100 pessoas \leq que 15 anos

*** Para de detalhes sobre o indicador ver meta informação na fonte

**** Este valor refere-se a 2013, o valor 2014 não é existente

Fonte: Pordata acedido a 07/10/15

ZOOM BES



Resistência do grupo em fornecer informação às autoridades

Permissividade do Banco de Portugal e dos demais reguladores em manterem a idoneidade à instituição apesar da resistência à supervisão integral

CONSEQUÊNCIAS

c. - 14 MIL MILHÕES DE EUROS

(Sem BPN e BPP)

Rasto de Impunidade

Dava para ir a Marte 2.5 vezes

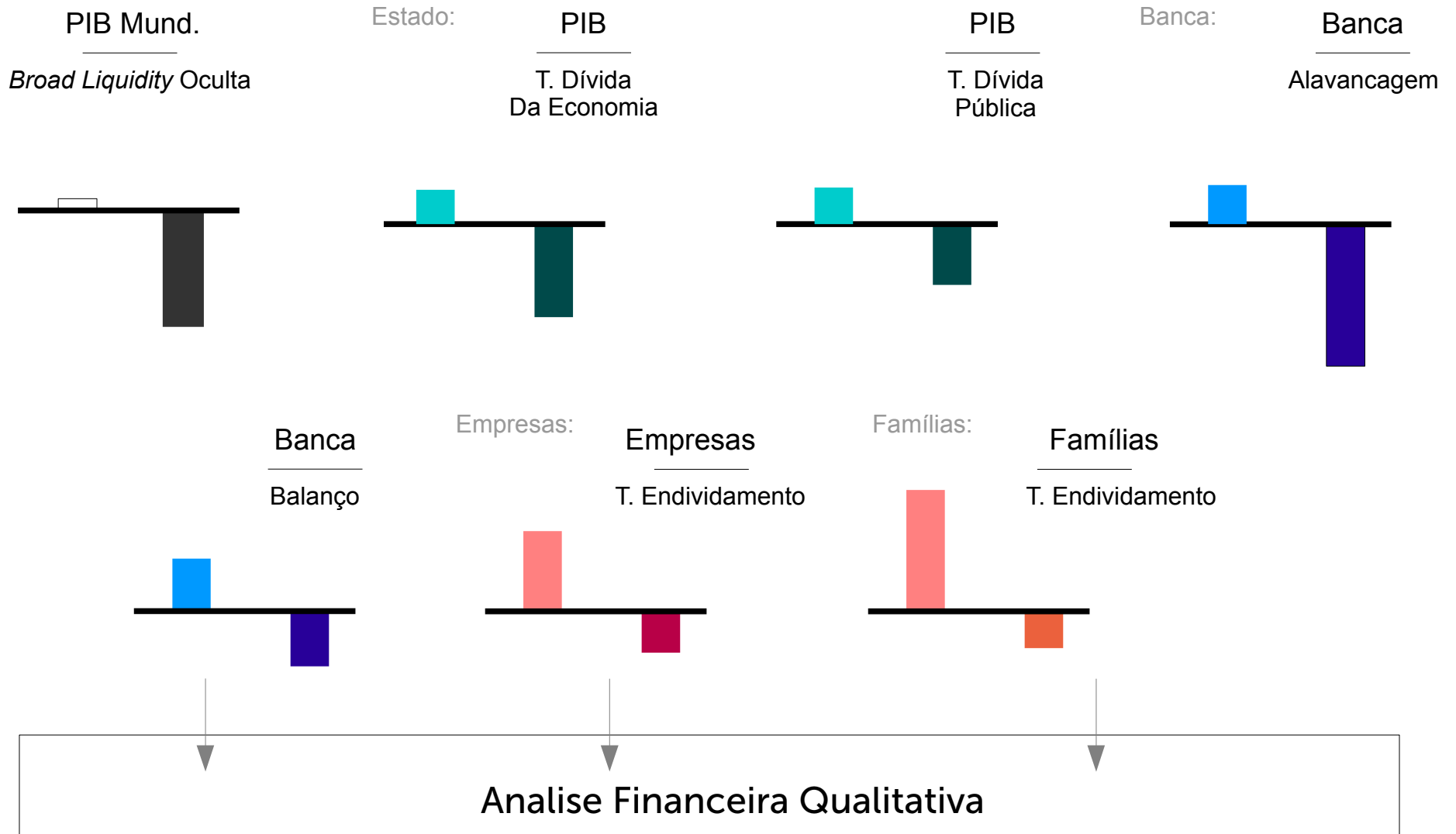


Mars one, 2016

LIMITES

RiscData

Index intuitivo de risco financeiro

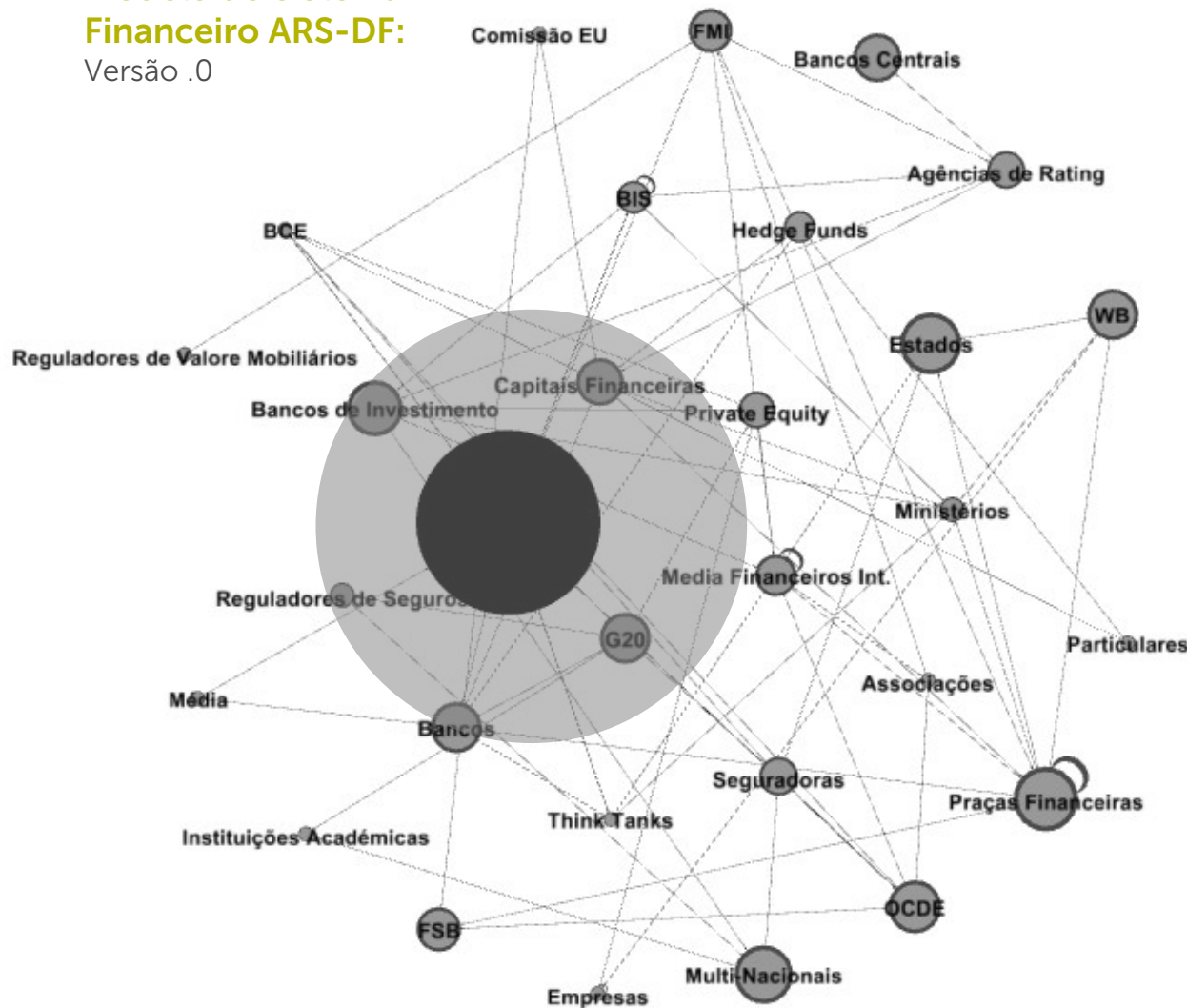


LIMITES

RE-INTERMEDIACÃO

Modelo do Sistema Financeiro ARS-DF:

Versão .0



Tecnologias de Mercado:

Negociação de Alta Frequência

Modelação de Agentes

Teoria dos Jogos e das Redes

Re-regulação exemplos:

Avaliar a eficácia

G20 /BSI BASEL III

UE União Bancária

UE Mecanismo de Resolução Único

UE Taxa de Transacção Bancária

Avaliação de Robustez dos Reguladores

Banca Obscura:

Uma questão de Governação global,

Diferenciar Tipos de Planeamento Fiscal
Transforma o Mercado num Jogo de Poker

As falhas no SMI também são uma questão de governança global



Conselho Integrado para a Estabilização Financeira

- Traduzir a complexidade evolutiva dos mercados
- Avaliação de eficácia regulamentar e do regulador
- Denunciar conflitos de interesse e ilegalidades
- Responsabilização
- Centro Internacional de Investigação em Inovação Financeira
- Centro de aproveitamento de inovação financeira responsável

RISCOS CIBERNÉTICOS

RISCOS SÓCIO-CIBERNÉTICOS

i.e. relativos à ciência do controlo e comunicação em sociedades



Sócio-cibernética em termos genéricos refere-se ao estudo da forma como as pessoas em sociedades.

Desenvolvem conhecimento e acções de forma autónoma, comunicam e se organizam.

Como estes elementos fundamentais se relacionam para dar origem a organizações emergentes e desenvolvimentos sociais planeados ou imprevistos.

Greyer F. 2000

CIBERESPAÇO

“O ambiente (...) no qual ocorrem comunicações sobre redes de computadores”

Dicionário Oxford

Transformou e transforma dramaticamente a forma com as sociedades se
organizam

Sistema social

Nova dimensão Social

Espaço Político Económico e de Defesa

Infra-estrutura crítica

Um agregador Informação de importância fundamental.
(segurança física, de emprego de família etc..)

Descrição poderosa do ambiente que nos rodeia

Divulgação de conhecimento praticamente ilimitada

Maior abrangência de influência

Evolução da organização do conhecimento

Um substracto de conhecimento

Veículo de afecto, da família, do amor da sexualidade

Propaganda

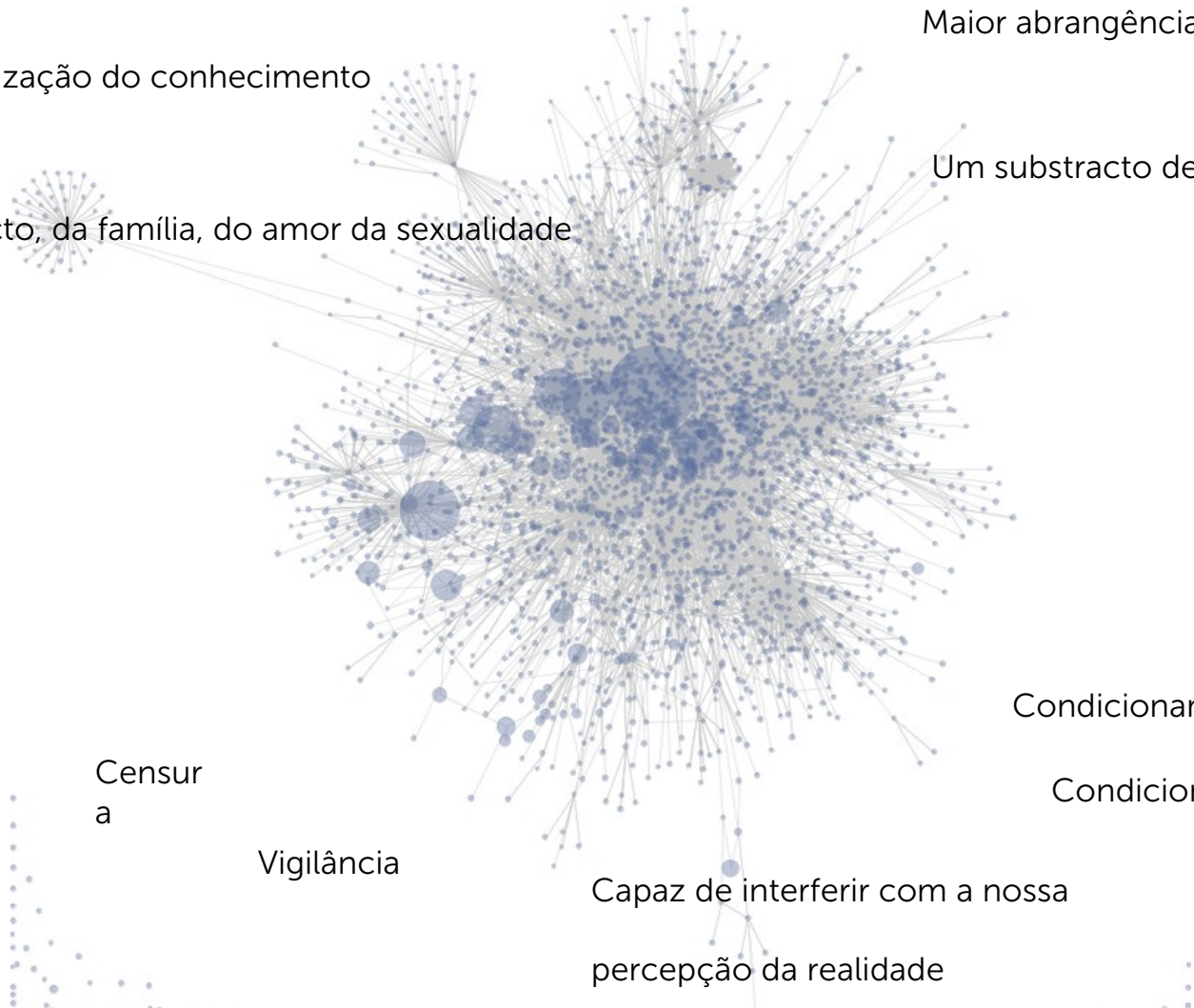
Condicionamento individual

Condicionamento Social

Censur
a

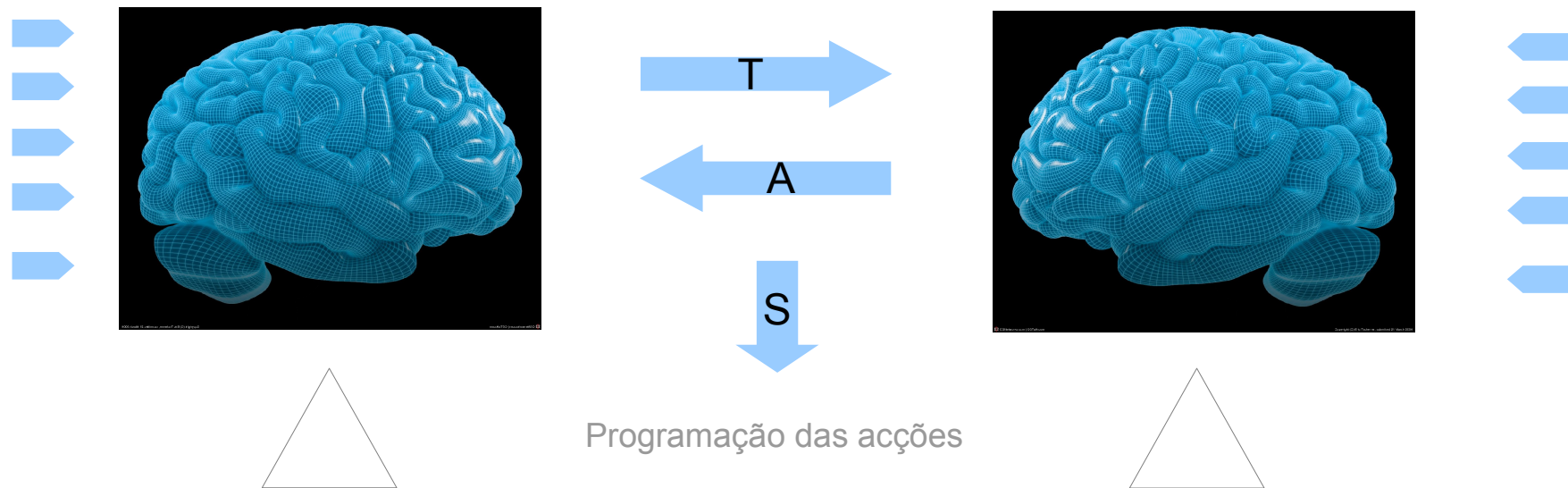
Vigilância

Capaz de interferir com a nossa
percepção da realidade



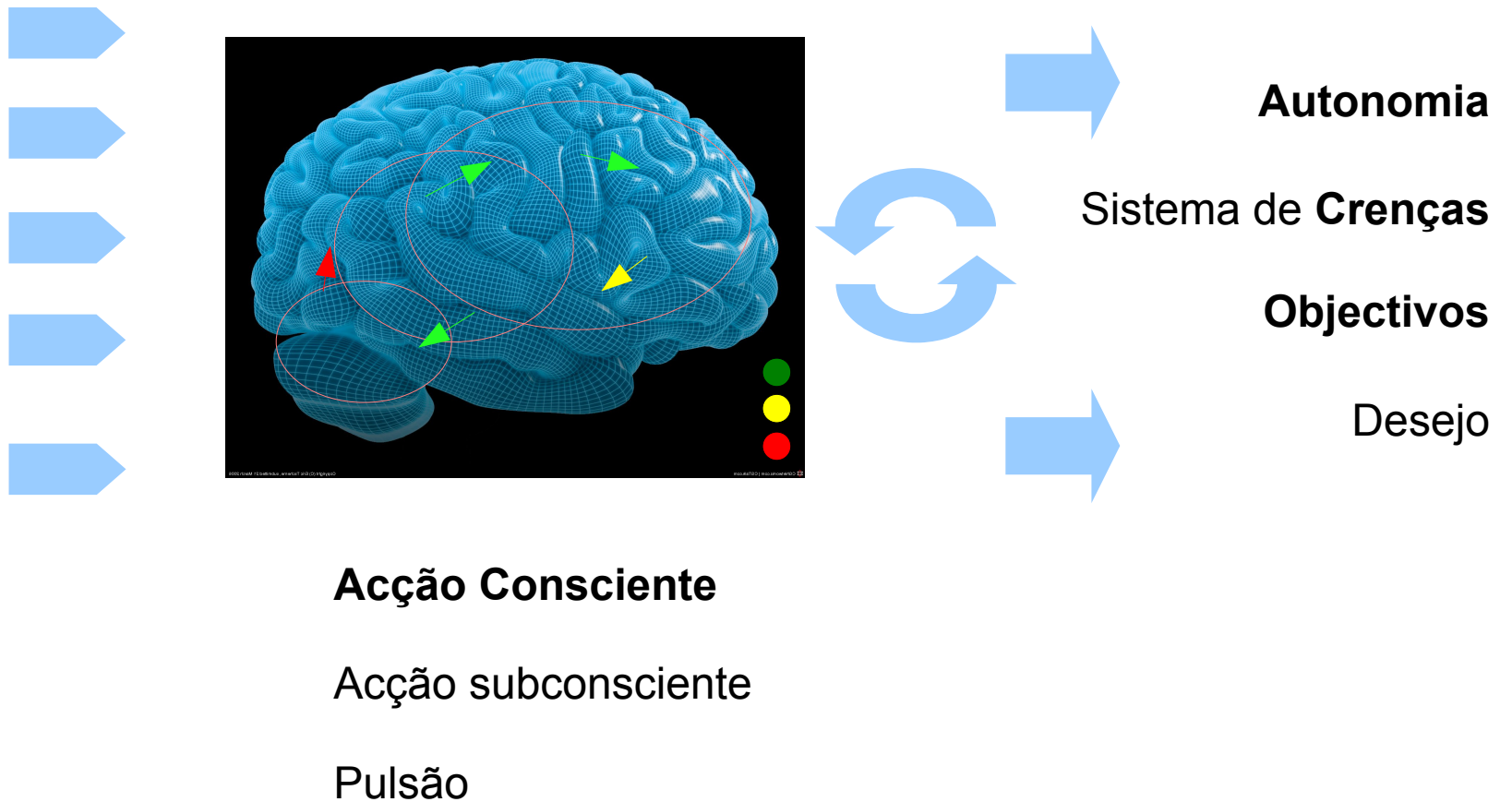
HIPER-DIALÉTICA

É atractivo pois por definição o ser humano procura conhecimento, procura aprender e ensinar resolver problemas e buscar sentidos

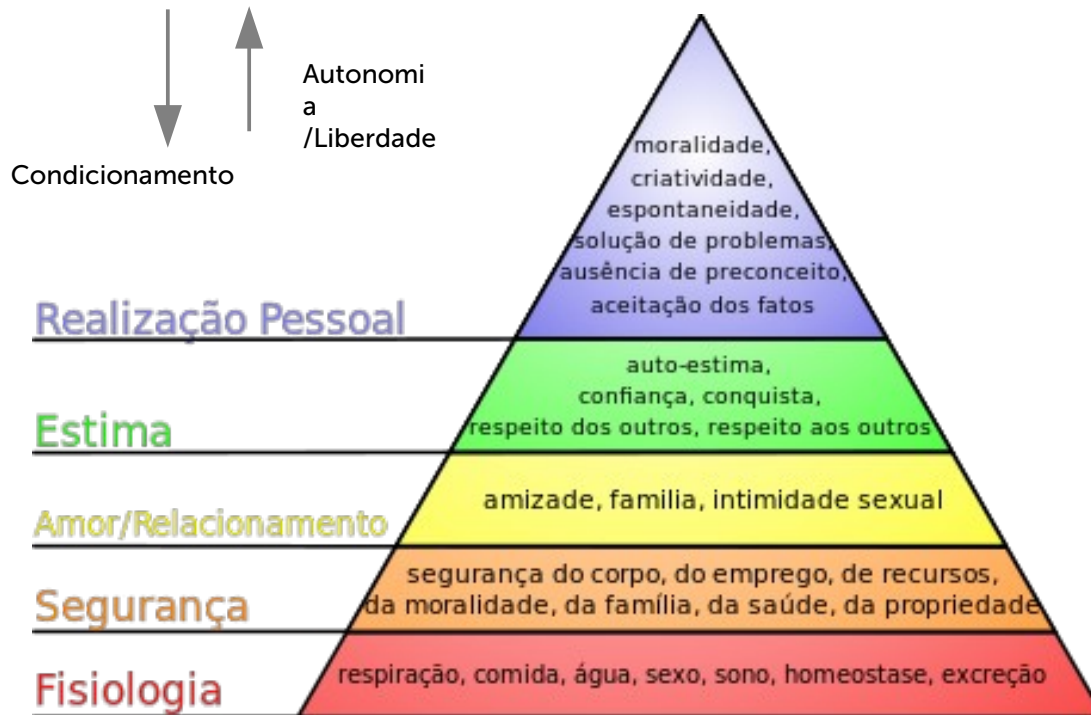


É Fundamental para a inovação, por sua vez para o desenvolvimento económico e consequentemente para o exercício da soberania

HIPER-DIALÉTICA



RISCOS DE CONDICIONAMENTO INDIVIDUAL E COLECTIVO



A noção que a realidade é má

A pre-sistematização das funções

O condicionamento integral do tempo

A incapacidade de resolver problemas a medida que eles surgem

A elaboração de estereótipos

Frustração

Comprometimento da auto-estima

Comprometimento da confiança

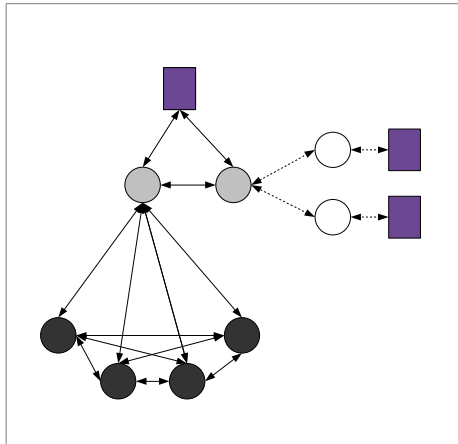
Sentimento de Impotência

CONDICIONAMENTO ATRAVÉS DA COMPLEXIDADE

(natural)

Quanto mais complexo é o ambiente mais uma pessoa tem que pensar para lidar eficazmente com esse ambiente

Greyer, F. 2012



Propriedades da complexidade:

Não linearidade Imprevisibilidade

Interdependência Emergência de Estruturas

Araújo, T. 2011

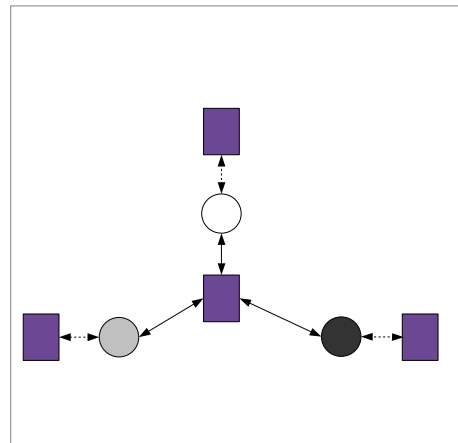
Condicionamentos possíveis:

A incapacidade de resolver problemas a medida que eles surgem

Frustração

Alienação interpessoal

Alienação social



Greyer, F. 2012 Maslow, A. 1943

CONDICIONAMENTO SOCIAL PROMOVIDO

Vigilância em massa

Infra-estrutura crítica

Descrição poderosa do ambiente que nos rodeia

Fundamental para a inovação,
desenvolvimento económico e
consequentemente para o exercício da
soberania

Pode ser um veículo para o
condicionamento social



Infracção ao art.º 17º do PIDCP

Logo é um Espaço Político Económico e de Defesa

Rede de Intercepção de comunicações USKSA PE 1998 ; 2001; 2013

CONDICIONAMENTO SOCIAL PROMOVIDO

Experimental evidence of massive-scale emotional contagion through social networks

Risco de manipulação em massa

Estados emocionais podem ser transferidos através a outros via contágio emocional

Levando as pessoas a experimentar as mesmas emoções sem se aperceberem.

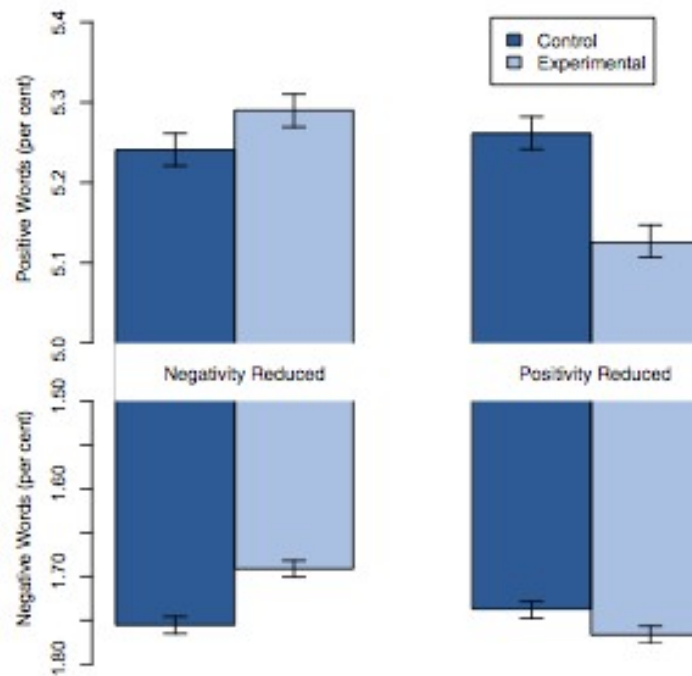


Fig. 1. Mean number of positive (Upper) and negative (Lower) emotion words (percent) generated people, by condition. Bars represent standard errors.

Condicionamento
Da liberdade de pensamento

Manipulação

Neuro Marketing

Exacerbação
de Conflitos Armados

The matrix

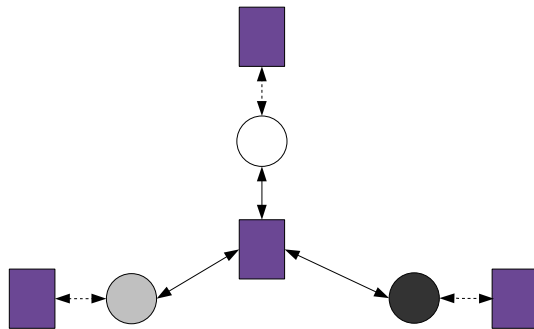
Potencial Infracção
ao art. 8º da CEDH

689 003 indivíduos

Adam D.I et al, 2014

CIBER RESILIÊNCIA

Integrar para Simplificar



Redução de Complexidade

Evolução da organização do conhecimento

Divulgação praticamente ilimitada

Abrangência de influência

Literacia em Segurança Digital



EUROPEAN DATA PROTECTION SUPERVISOR



Responsabilização

Adam D. I. Kramer,
Jamie E. Guillory, e
Jeffrey T. Hancock

São legalmente responsáveis pela infracção do princípio do consentimento Informado em experiências Psico/sociológicas

Deverá conduzir-se uma levantamento Histórico das Infracções Legais do Facebook

As pessoas não deixam o FB, Porque é um Meta-ciberespaço baseado na exploração das necessidades mais básicas das pessoas

Porque sua alavancagem financeira, tecnológica e de marketing. Sobrepõe-se à percepção do risco



Rede Activa

Responsabilização

Certificação de redes (bottom up)

Advocacy

Consciencialização

Promoção de um
Ciberespaço
Respeitador dos Direitos
Humanos

Criação de Alianças





Think Tank

© 2016